www.sindmetalsa.org.br

Edição 1380 • 25 de Novembro de 2026

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

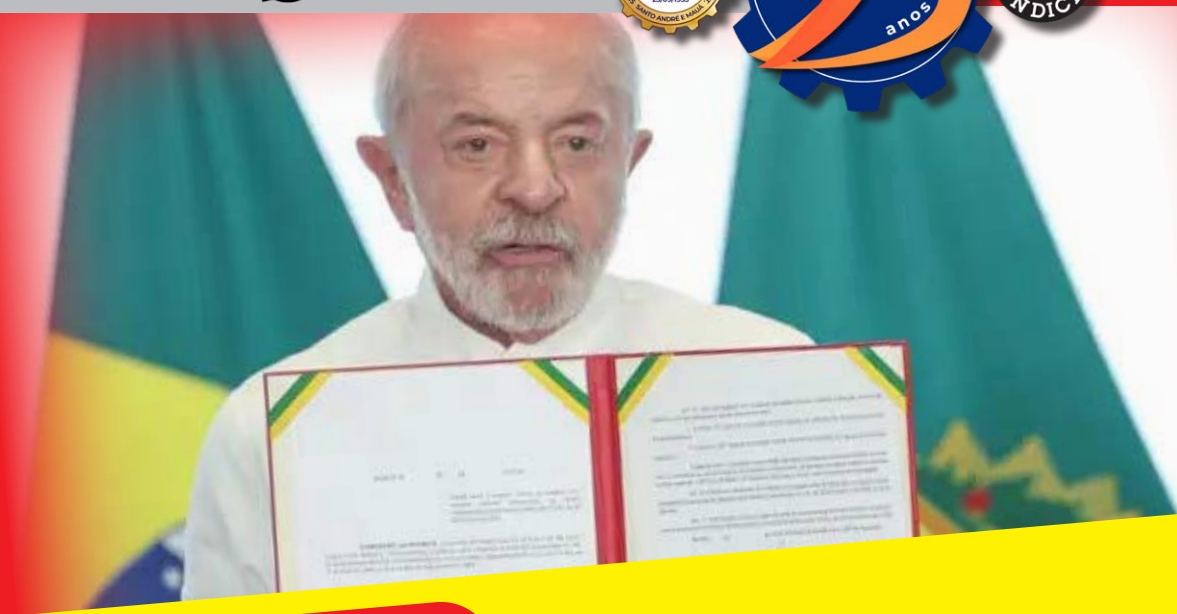
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 | Telefone: (11) 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 | Telefone: (11) 4555-5500

@sindmetalsa /Sindmetalsa @sindmetalsa (11) 97522-4886

93 anos

Jornada de trabalho

Lula regulamenta a escala 5x2





Mobilização

"Não basta conquistar, tem que fazer valer!"

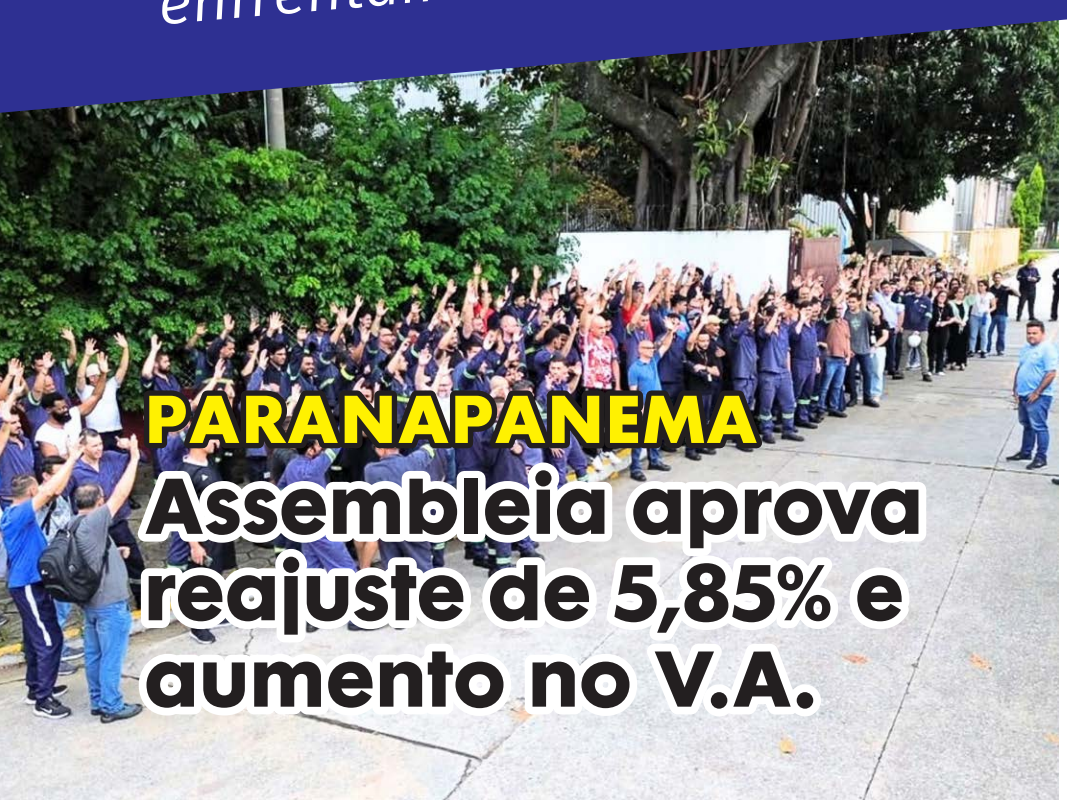
Sapão defende sindicatos fortes e trabalhadores unidos para garantir a jornada 5x2 na prática

Igualdade racial

Por um mundo do trabalho sem racismo!

Formação sindical fortalece a consciência, a participação e o enfrentamento à discriminação racial





PARANAPANEMA

Assembleia aprova reajuste de 5,85% e aumento no V.A.



JARDIM SISTEMAS

Trabalhadores aprovam PLR e plano de cargos e salários

5x2: a conquista está na luta dos sindicatos



Adilson Sapão
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
adilsonsapao



Diretores do Sindicato em manifestação em Brasília, reforçando a mobilização nacional pelo fim da escala 6x1 e por uma jornada de trabalho mais justa.

Foto: Equipe do Sindicato

O fim da escala 6x1 e a implantação da jornada 5x2 representam uma conquista histórica da classe trabalhadora. Mas, como bem alertou o presidente Lula, é certo que haverá confusão quando as mudanças começarem a valer, a partir de 16 de dezembro. E é justamente nesse momento que o movimento sindical terá um papel decisivo: transformar a conquista em realidade dentro de cada local de trabalho.

Lula foi direto ao chamar a atenção dos dirigentes sindicais para a necessidade de planejamento e organização. Nem todos os empresários aceitarão as mudanças de imediato. Mesmo com a PEC, a lei e a regulamentação, ainda haverá muito trabalho pela frente. Por isso, os sindicatos e a Justiça do Trabalho precisam estar preparados para enfrentar resistências, garantir o cumprimento das regras e defender os direitos de cada trabalhador e trabalhadora.

Será nas fiscalizações dos sindicatos que muitas dessas questões precisarão ser resolvidas. A organização das folgas, a adequação dos horários e a construção dos acordos com as empresas exigirão diálogo, firmeza e, acima de tudo, participação dos trabalhadores. Não basta conquistar dois dias de descanso no papel. É preciso assegurar que esse direito seja respeitado na prática, sem manobras, prejuízos ou retirada de direitos.

A redução da jornada não é favor de empresário, mas resultado de uma reivindicação histórica movimento sindical e que ganhou força nos últimos anos com a luta de políticos do campo progressista a exemplo da deputada federal Érika Hilton e do próprio presidente Lula. Agora, nossa tarefa é fazer valer essa conquista em cada fábrica, em cada empresa e em cada categoria. Porque direito conquistado se defende com sindicato forte, trabalhador unido e organização na luta!

Sindicato marca presença na ExpoCannabis, e diretor Loyola participa como palestrante

Participação no evento fortalece a troca de experiências, amplia o conhecimento e destaca a parceria com a Flor da Vida em benefício dos associados.



A diretoria do Sindicato marcou presença na ExpoCannabis, um dos espaços de encontro e discussão sobre o universo da cannabis, para conhecer iniciativas, trocar experiências e acompanhar de perto as novidades e possibilidades relacionadas ao uso medicinal da planta. Essa agenda expressa o compromisso da entidade com a busca por informação, conhecimento e alternativas que possam contribuir para a saúde e a qualidade de vida dos associados.



O diretor tesoureiro Rafael Loyola durante sua participação como palestrante na ExpoCannabis, evento que reuniu especialistas e representantes de iniciativas ligadas à cannabis medicinal.

Foto: Equipe do Sindicato

Para o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, a presença no evento também representa a valorização da parceria com a Flor da Vida. "Nossa presença reforça a importância da parceria do nosso Sindicato com a Flor da Vida, que possibilita aos nossos associados conhecerem melhor o universo da cannabis medicinal, terem acesso a informações e conhecerem iniciativas relacionadas a tratamentos e cuidados com a saúde", destacou.

O diretor tesoureiro, Rafael Loyola, esteve na mesa de palestrantes e falou sobre a terapia e compartilhou uma experiência pessoal envolvendo seu pai, que tem Alzheimer e vem apresentando bons resultados após o início do uso do óleo. "É importante conhecer de perto essas iniciativas e entender como a cannabis medicinal pode contribuir para a qualidade de vida das pessoas. Tenho acompanhado os resultados positivos no tratamento do meu próprio pai, que tem Alzheimer, e isso reforça ainda mais a importância dessa terapia", afirmou.

CONSÓRCIO BRASILEIRO ASSOCIATIVO DE CANNABIS: UNIÃO DE FORÇAS PELO ACESSO À SAÚDE

Lançado durante a ExpoCannabis, o Consórcio Brasileiro Associativo de Cannabis nasce da união entre o Instituto Adesaf, a Associação Flor da Vida e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

A iniciativa reúne experiências nas áreas de gestão, saúde, ciência, produção e agricultura familiar, com o objetivo de fortalecer a cooperação social, ampliar o acesso ao tratamento com cannabis medicinal e contribuir para a democratização dessa alternativa terapêutica.

Cooperação, conhecimento e inclusão para ampliar o acesso à saúde.

Decreto assinado:
Presidente Lula regulamenta o fim da escala 6x1 e a implantação da 5x2

Presidente destaca que os avanços tecnológicos aumentaram a produtividade e os ganhos das empresas e defende que os benefícios também precisam chegar aos trabalhadores.



O presidente Lula discursa durante a cerimônia de assinatura do decreto, junto com o vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro do Trabalho, Luiz Marinho.

Foto: Ricardo Stuckert

Nesta conquista histórica do fim da 6x1, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o decreto que regulamenta a implantação da jornada 5x2, garantindo dois dias de descanso remunerado por semana e a redução gradual da carga horária, sem cortes nos salários.

Durante a cerimônia, Lula criticou a falta de reconhecimento de alguns setores em relação aos benefícios da redução da jornada e apontou uma contradição: enquanto os avanços tecnológicos ampliaram a produtividade e os lucros das empresas, esses ganhos não foram compartilhados com quem trabalha. "Eu queria dizer pra vocês que há ingratidão de algumas pessoas que não compreendem o significado da redução da jornada de trabalho. As pessoas que estão reclamando não levam em conta o ganho digital que trouxe ao comércio e as facilidades para as empresas que não foram repassadas aos trabalhadores. Aumentou o ganho dos empresários", afirmou.

O presidente também ressaltou que a mudança não beneficia apenas os trabalhadores, mas representa uma oportunidade para as próprias empresas. Segundo Lula, profissionais mais descansados têm melhores condições de produzir, prestar serviços de qualidade e desempenhar suas funções.

Ao defender a medida, Lula destacou que o desenvolvimento econômico precisa caminhar junto com a valorização humana. Mais do que uma mudança na organização das escalas, a regulamentação representa um avanço na luta por condições dignas de trabalho e pelo direito de viver além do expediente. "O que nós estamos fazendo aqui é tentar humanizar o mundo do trabalho, para que as pessoas saiam para trabalhar, vão para um lugar confortável, tenham uma jornada normal, sejam tratadas com respeito e voltem para casa com tranquilidade", declarou.

O QUE MUDA COM A NOVA JORNADA?

Mais descanso, menos horas de trabalho e salário garantido!

A nova jornada 5x2 garante dois dias de descanso remunerado por semana, sem redução salarial. A implantação será gradual:

- **16 de dezembro de 2026: limite semanal reduzido de 44 para 42 horas.**
- **Dezembro de 2027: jornada chega ao limite de 40 horas semanais.**

Mais tempo para viver, conviver com a família e cuidar da saúde. Sem perder salário!

TORNEIO DE TRUCO



13 DE DEZEMBRO
8h – Café da manhã
9h – Início do torneio

FORMATO DA DISPUTA
- Jogos em trios.
- Baralho livre.
- Sinal livre.

QUEM PODE PARTICIPAR?
- Trabalhadores da categoria metalúrgica de Santo André e Mauá.
- Cada trio deve ter pelo menos dois associados do Sindicato.
- É permitida a participação de um trabalhador não sócio da categoria por trio, mediante taxa de R$ 60,00.
- Associados podem formar trios com esposa e filhos de até 20 anos, sem cobrança de inscrição para esses dependentes.
- Filhos acima de 20 anos podem participar mediante pagamento de R$ 60,00.

PREMIAÇÕES:
1º lugar R$ 1.500,00
2º lugar R$ 900,00
3º lugar R$ 600,00

O METALÚRGICO
Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Adilson Torres (Sapão) | **Vice-presidente em exercício:** Osmar Fernandes | **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco
Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418 | **Arte e Diagramação:** Gabrielle Borges
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • **Telefone:** (11) 4993-8999 | **Sede Mauá:** Av. Capitão João, 360 • **Telefone:** (11) 4555-5500
Colônia de Férias: Av. dos Sindicatos 815 - Vila Mirim, Praia Grande **- Whatsapp:** (13) 99645-9287

Paranapanema: trabalhadores aprovam proposta da Campanha Salarial com reajuste de 5,85% e aumento no vale-alimentação


Mais uma conquista construída com diálogo, união e mobilização sindical.


Na luta por conquistas, trabalhadores unidos junto ao Sindicato.

Foto: Equipe do Sindicato

Em assembleia realizada nesta terça-feira (24), os trabalhadores e trabalhadoras da Paranapanema aprovaram a proposta da Campanha Salarial, que garante reajuste salarial de 5,85% a partir de novembro e um importante avanço no vale-alimentação, que passa de R$ 650 para R$ 800, com o novo valor válido a partir do dia 30 de novembro.

A assembleia foi coordenada pelo presidente do Sindicato, Adilson Sapão, junto com os diretores Saradão, Gilsinho e Geovane.

Mesmo diante do momento delicado em que a empresa passa por um processo de recuperação judicial, o Sindicato segue firme no seu compromisso de defender os direitos e lutar por conquistas. Para o presidente Adilson Sapão, o resultado demonstra a importância da mobilização sindical. "Nosso compromisso é com os trabalhadores e trabalhadoras. Cada conquista representa mais reconhecimento e melhores condições para os companheiros e companheiras. É com diálogo, mobilização e firmeza que seguimos avançando", ressaltou o presidente Sapão.

Jardim Sistemas: trabalhadores aprovam PLR e plano de cargos e salários

Em assembleia realizada na Jardim Sistemas, os trabalhadores aprovaram a proposta de negociação que contempla a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a implantação de um Plano de Cargos e Salários. O acordo representa avanços nas conquistas dos trabalhadores, com valorização salarial e critérios de reajuste definidos para os próximos anos.


Diretor Brito

Segundo o diretor Brito, a proposta aprovada estabelece a PLR para um período de três anos, com reajustes vinculados aos índices do dissídio coletivo. A negociação toma como referência os R$ 4 mil pagos neste ano, valor que será utilizado como base para os pagamentos de 2027, 2028 e 2029, com as devidas correções anuais. "Conseguimos garantir uma PLR para os próximos três anos, com os valores acompanhando os reajustes do dissídio, assegurando a atualização do benefício", explicou.


Quando os trabalhadores participam e decidem juntos, a luta se transforma em direitos e valorização!

Foto: Equipe do Sindicato

Outro ponto importante do acordo é a implantação de um Plano de Cargos e Salários que contempla todos os trabalhadores, prevendo reajuste anual de 4% em 5 parcelas., aplicado sempre no aniversário de empresa de cada funcionário. Brito destacou que a negociação foi construída de forma conjunta, reunindo as duas pautas. "Foi uma negociação que avançou tanto na PLR, com valores ajustados aos índices do dissídio, quanto no Plano de Cargos e Salários. São conquistas importantes para os trabalhadores da Jardim Sistemas", concluiu o diretor.

Racismo não se combate com silêncio. Se combate com consciência e luta!



O diretor Lulinha apresenta dados do DIEESE que revelam as desigualdades raciais no mercado de trabalho.

Foto: Equipe do Sindicato

O Grupo de Trabalho de Igualdade Racial no Mundo do Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) realizou um curso de formação para fortalecer a participação das entidades sindicais na construção de ambientes profissionais mais igualitários e livres de discriminação.

O curso foi apresentado pelos diretores Lulinha, Pedro Paulo e Lincoln, de Santo André e Mauá, além de Jô Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista, e Rose Prado, de Jundiaí, na sede da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, na capital paulista.

Durante o encontro, o diretor Pedro Paulo destacou que enfrentar o racismo exige compreender e transformar suas raízes históricas. "É preciso quebrar essa estrutura construída pelo Estado escravocrata e conscientizar a sociedade de que as cotas não são privilégios, mas instrumentos de reparação de uma desigualdade histórica. O próprio Estado que sustentou a escravidão ajudou a construir essa realidade", afirmou.

O diretor Lulinha apresentou dados do DIEESE que evidenciam a persistência das desigualdades raciais no mercado de trabalho, especialmente nos salários e nas oportunidades de crescimento profissional. "Os números mostram que trabalhadores negros continuam concentrados em funções de menor remuneração e em posições hierárquicas inferiores", comentou. A desigualdade também aparece entre quem conseguiu chegar ao Ensino Superior: no segundo trimestre de 2024, o rendimento médio dos trabalhadores negros com diploma era de R$ 4.798, contra R$ 7.030 dos não negros, uma diferença de 32%. O dado revela que nem mesmo a formação acadêmica é suficiente para superar as barreiras impostas pelo racismo estrutural.